

Nota de posicionamento de Ifalpa e SNA sobre mitigação da fadiga com a covid-19

A Ifalpa publicou uma nota de posicionamento, endossada pelo SNA, em que expressa preocupação com a questão da segurança de voo e do gerenciamento da fadiga humana causados pela pandemia de covid-19.

De acordo com a Ifalpa, a pandemia coloca pressão em alguns operadores e tripulantes para negligenciar alguns desses aspectos, ainda que isso não seja feito deliberadamente.

Em particular, os voos de repatriação de cidadãos podem ser mais longos que o normal, além de não permitirem oportunidades de descanso nas paradas. Os voos cargueiros também enfrentam problemas parecidos.

Além disso, o SNA lembra que é comum a preocupação com a manutenção do emprego e com outros problemas pessoais durante este período (familiares, negócios, finanças etc.). Tal fato pode afetar a duração e a qualidade do sono e, conseqüentemente, acarretar em aumento nos níveis de fadiga.

Aos tripulantes, a Ifalpa e o SNA recomendam:

Antes do voo

- Se estiver escalado para uma tarefa a serviço da empresa (sobreaviso, reserva ou voo), priorize ao máximo o seu descanso. O descanso a bordo não tem a mesma qualidade reparadora que um sono realizado na moradia ou no hotel;
- Planeje seu deslocamento até o aeroporto da melhor forma possível, especialmente se residir em outra cidade que não seja a base contratual;

- Considere seu estado físico, mental e emocional ao realizar uma programação. Caso necessário, busque apoio psicológico na sua empresa (se houver) ou na rede pública/particular de saúde. O SNA fornece a seus associados sessões de apoio psicológico, sem custo, limitado a 16 sessões;
- Utilize medicação apenas sob orientação médica. Certos medicamentos não são permitidos durante o voo e podem causar sonolência, vertigem ou ainda distúrbios cognitivos.

Durante o voo

- É muito difícil realizar uma auto avaliação subjetiva das condições de fadiga você pode estar mais cansado(a) do que imagina;
- Os líderes devem reforçar a importância da comunicação efetiva entre os membros da tripulação de forma que os tripulantes em melhores condições estejam operando durante as fases de decolagem e pouso. Podem ocorrer situações em que a tripulação que efetua a decolagem não é a mesma que executa a aproximação e o pouso;
- Priorize o descanso a bordo para os tripulantes que irão executar as manobras de aproximação e pouso;
- Utilize todos os recursos disponíveis para minimizar os efeitos da fadiga durante o voo (caféina, divisão de tarefas, dentre outros);
- Utilize, se autorizado pela sua empresa, o descanso controlado a bordo (*controlled rest*). Consulte o Manual de Fadiga do Operador, aprovado pela Anac, para a viabilidade desse procedimento e a correta utilização nas operações.

Pós voo

- Efetue um reporte de fadiga à empresa sempre que encontrar uma condição relevante que possa oferecer risco à operação. Siga os procedimentos específicos da empresa para envio do

reporte. É possível também enviar um reporte de fadiga ao SNA, por meio do e-mail Este endereço de email está sendo protegido de spambots. Você precisa do JavaScript ativado para vê-lo. ou ainda pelo preenchimento do formulário disponível na página do SNA (aba Safety/Reporte de Fadiga).

O conteúdo completo da publicação da Ifalpa pode ser acessado no link: <https://bit.ly/2URk5w8>.